

A ação profissional docente tem vindo a sofrer efeitos de várias ordens, que urge contrariar:

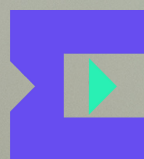
- **envelhecimento da classe,**
- **pouca atratividade para novos docentes.**

É urgente contrariar a contínua precarização da profissão docente.

É necessário investir de forma séria e determinada na melhoria das condições de trabalho da classe docente.

AVISO:


Esta candidatura e campanha eleitoral são puramente fictícias, tratando-se de uma Ação Sindical da FNE para chamar a atenção para a importância da Educação. A protagonista "Maria Esperança Portugal" é uma figura imaginária/virtual, sem capacidade eleitoral ativa ou passiva.





Maria
ESPERANÇA
Portugal

Contacte-nos

 (+351) 910 333 593

 mariaesperancaportugal@gmail.pt

 www.mariaesperancaportugal.pt

 facebook.com/mariaesperancaportugal

**VALORIZAÇÃO E
CONDIÇÕES DE TRABALHO
DOCENTE**

Maria
ESPERANÇA
Portugal

A profissão docente tem sofrido impactos significativos e que se acumularam ao longo do tempo: o envelhecimento e a diminuição de candidatos para os cursos de formação inicial impossibilitam a transmissão de práticas e saberes entre gerações de profissionais;

A precariedade contratual inicial; a falta de estabilidade profissional; a falta de atratividade profissional e débil reconhecimento social da profissão; e o notório desgaste profissional promovem um avançado estado de exaustão emocional de uma parte muito significativa dos docentes;

É urgente melhorar as condições de trabalho dos docentes.

É urgente valorizar a profissão docente em todas as suas vertentes: prática letiva; prática não letiva; práticas de gestão e liderança (incluindo as intermédias); práticas de responsabilização promotoras de desenvolvimento profissional.

**ESPERANÇA NUMA CARREIRA DIGNA
E VALORIZADA**

SÃO URGENTES MEDIDAS QUE VALORIZEM A CARREIRA DOCENTE

- É fundamental definir claramente os conceitos de componente letiva e não letiva;
- É necessário que o serviço docente atribuído seja equilibrado mediante fatores como número de turmas; número de alunos e número de níveis;
- Redução da carga letiva e adequação da mesma em função da idade;
- Promover a existência dos tempos de reflexão individual e de trabalho colaborativo por serem insubstituíveis ao bom e saudável desenvolvimento da profissionalidade docente;
- Modelos de recrutamento adequados e que procurem corrigir os constrangimentos e injustiças criados por modelos anteriores;
- Fazer refletir na Profissão docente a Agenda do Trabalho Digno em toda a sua abrangência;
- Promover a criação de serviços de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho e Prevenção.
- Os horários disponíveis para contratação devem ser completos;
- Dotar os quadros de agrupamento de escolas e escolas não agrupadas do número de docentes efetivamente necessários;
- Regular subsídios de deslocação, de afastamento e de habitação;
- Regular a possibilidade de dedução específica em sede de IRS de despesas decorrentes do exercício da profissão;
- Respeito pelos limites do tempo de trabalho;
- Atribuir 3h de redução ao cargo de direção de turma;
- Promover a formação contínua em horário laboral;
- Promover formação contínua especializada, e generalizada a todos, em áreas como Educação Inclusiva, Gestão de Conflitos, Cibersegurança e proteção de dados, Capacitação Digital e Inteligência Artificial;
- Eliminar toda a burocracia.